

Fafá de Belém - Pauapixuna

Tom: F
Intro: Dm Bb-

Uma cantiga de amor se mexeu
Uma tapuia no porto a cantar
Um pedacinho de lua nascendo
Uma cachaça de papo pro ar
Um não sei quê de saudade doente
Uma saudade sem tempo ou lugar
Uma saudade querendo, querendo...
Querendo ir e querendo ficar

Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Um cavalo no pasto,
Uma égua no cio
Um princípio de noite
Um caminho vazio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
E, no silêncio, uma folha caída
Uma batida de remo a passar
Um candeeiro de manga comprida
Um cheiro bom de peixada no ar
Uma pimenta no prato espremida
Outra lambada depois do jantar
Uma viola de corda curtida
Nessa sofrida sofrência de amar
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Um cavalo no pasto,
Uma égua no cio
Um princípio de noite

Um caminho vazio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
E o vento espalhado na capoeira
A lua na cuia do bamburral
A vaca mugindo lá na porteira
E o macho fungando cá no curral
O tempo tem tempo de tempo ser
O tempo tem tempo de tempo dar
Ao tempo da noite que vai correr
O tempo do dia que vai chegar

Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Um cavalo no pasto,
Uma égua no cio
Um princípio de noite,
Um caminho vazio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio

Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Um cavalo no pasto,
Uma égua no cio
Um princípio de noite,
Um caminho vazio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio...
Uma leira, uma esteira,
Uma beira de rio...

Acordes



